



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

**DAYSES BALDUINO DA SILVA**

**VIDEOAULAS DO YOUTUBE COMO RECURSO NO ENSINO/APRENDIZAGEM  
DOS FALSOS COGNATOS EM E/LA**

**CAMPINA GRANDE**

**2018**

**DAYSES BALDUINO DA SILVA**

**VIDEOAULAS DO YOUTUBE COMO RECURSO NO ENSINO/APRENDIZAGEM  
DOS FALSOS COGNATOS EM E/LA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Letras – Língua espanhola.

**Orientador (a):** Prof. Me. Alessandro Giordano

**CAMPINA GRANDE**

**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586v Silva, Dayses Balduino da.  
Videoaulas do youtube como recurso no ensino/aprendizagem dos falsos cognatos em E/LA [manuscrito] : / Dayses Balduino da Silva. - 2018.  
27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Alessandro Giordano, Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC."

1. Ensino de língua espanhola. 2. Novas tecnologias digitais - NTIC's . 3. Youtube - Recurso didático. 4. Falsos cognatos.

21. ed. CDD 372.656 1

DAYSES BALDUINO DA SILVA

**VIDEOAULAS DO YOUTUBE COMO RECURSO NO ENSINO/APREDIZAGEM  
DOS FALSOS COGNATOS EM ELA**

Artigo, apresentado (a) ao Curso de Letras-Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Letras-Língua Espanhola.

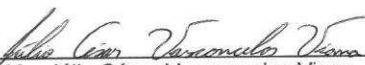
Área de concentração: Língua Espanhola.

Aprovada em: 06/06/2013 . Nota: 8,0

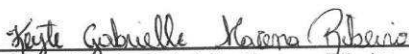
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Alessandro Giordano (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Júlio César Vasconcelos Viana  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª Keyte Gabrielle Macena Ribeiro  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que esteve e está comigo sempre, que me mostrou que nada é impossível, basta ter fé. Foi nos momentos mais difíceis, quando achei que não havia solução, que ele me mostrou o quanto sou abençoada e protegida por Ele. Gratidão Deus!

Ao professor Alessandro Giordano pelas leituras sugeridas ao longo do curso e dessa orientação, pela dedicação e disponibilidade de ajudar sempre que precisei.

Ao meu Pai Damião, a minha mãe Tereza, a minha avó Laudice, a minha tia Letícia, e meu namorado Henrique, pela compreensão, força, apoio e por nunca desistirem de mim, mesmo nos momentos em que já havia desistido. Foi tudo por vocês.

Aos professores do curso Letras-Espanhol, pelo conhecimento, apoio e contribuição que me passaram ao longo de toda a graduação.

Às amigas de classe Marta e Estefânia, pelos momentos bons de amizade e aprendizado, e pela ajuda nos momentos difíceis, sem vocês eu não teria conseguido, muita gratidão e amor. A Marilene e Aparecida, pelo companheirismo e aprendizado. A minha amiga Dilene que esteve comigo em todos os estágios, que foi parceira e me ensinou muito, ela com certeza foi uma das minhas melhores conquistas nesse curso. E a Maria Marta e Andreza que seguiram caminhos diferentes, mas que fizeram parte desta caminhada, deixando marcas de muito carinho e saudades.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>1. AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUA INSERÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM</b>	<b>7</b>
<b>2. O FORMATO “VIDEO”</b>	<b>11</b>
<b>3. O YOUTUBE COMO RECURSO NO ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA</b>	<b>13</b>
<b>4. OS FALSOS COGNATOS</b>	<b>15</b>
<b>4.1 O estudo dos Falsos Cognatos nas videoaulas do Youtube</b>	<b>17</b>
<b>4.2 10 falsos cognatos/falsos amigos em espanhol (ESPAÑHOL PARA BRASILEIROS) por Driéli Sonaglio</b>	<b>18</b>
<b>4.3 “Palavras Heterossemânticas (Falsos Cognatos) - Espanhol – Instantâneo” por Roberta Spessatto</b>	<b>19</b>
<b>4.4 “Aula falsos cognatos I/Falsos amigos I. Espanhol-Português” por Jarbas Maceno</b>	<b>20</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>

# VIDEOAULAS DO YOUTUBE COMO RECURSO NO ENSINO/APRENDIZAGEM DOS FALSOS COGNATOS EM ELA

SILVA, Dayses Balduino da <sup>1</sup>

## RESUMO

As tecnologias digitais audiovisuais são uma realidade na sociedade atual e quando trata-se das pessoas que buscam conhecimento a todo instante, esses recursos são ainda mais presentes. Com base nisso, o presente trabalho tem como objetivo geral, apresentar as contribuições que as videoaulas do *Youtube* podem oferecer para o ensino/aprendizagem dos falsos cognatos no ensino/aprendizagem do Espanhol como Língua Adicional (E/LA), para assim, compreender as facilidades do acesso ao conhecimento por meio da tecnologia e da web, refletir sobre a importância de incluir as novas tecnologias no processo do ensino e analisar os benefícios e as variedades das videoaulas em relação aos falsos cognatos. Tendo em conta que, a web com seus aplicativos e plataformas fazem parte do cotidiano, e se tratando do *Youtube*, que é uma das principais escolhas de entretenimento das pessoas, entende-se que fazer uso dessa ferramenta digital no ensino do espanhol é de suma importância para proporcionar um aprendizado mais simultâneo e de qualidade. Assim, por meio de uma pesquisa exploratória em vídeos do *Youtube* e bibliográfica, percebe-se que o uso dessa plataforma na aula de E/LA é pertinente, auxiliando o professor e contribuindo com conhecimentos variados e que por vezes é superior ao que geralmente é proposto nas escolas. É válido ressaltar que a ideia é de colaborar, sem substituir, apenas aperfeiçoar e enriquecer o ensino da Língua Espanhola. Para isso, como aportes teóricos da pesquisa, temos os estudos de Burgess e Green (2009), Cuesta (2013), Dutra, Fedrigo, Quirino (2012), Sabino (2006), Silva e Serafim (2016) e Souto (2013).

**Palavras-chave:** *Youtube*. Falsos Cognatos. Língua Espanhola

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Letras-espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, daysesbalduino@gmail.com;

## 1. INTRODUÇÃO

As plataformas digitais audiovisuais vêm ganhando cada vez mais telespectadores. O número de pessoas e principalmente de jovens que assistem e produzem conteúdos para esses sites, cresce constantemente, promovendo uma aproximação entre países e culturas, muito mais abrangente e rápida. Os jovens da atualidade formam parte de uma geração digital, que têm acesso a uma pluralidade de informações com maior facilidade, portanto, trazer as novas tecnologias para o ensino é uma forma de despertar o interesse dos alunos para o ensino/aprendizagem de forma mais interativa.

A plataforma digital audiovisual que mais se destaca é o *Youtube*, que desde seu lançamento em 25 de fevereiro de 2005, teve um avanço incrível e hoje é considerado um dos três sites mais acessados do mundo, obtendo mais de 2 bilhões de visualizações todos os dias, com base nas estatísticas do site oficial do aplicativo. O seu conteúdo é dinâmico, e é possível encontrar uma variedade de conteúdos: culturais, gramaticais, literários, etc. O número de adeptos é impressionante, e o sucesso dessa plataforma, vem ultrapassando até mesmo a TV, visto que a cada ano, o consumo estimado pelos dados apontados no site do *Youtube/Brasil*, é de 25% do conteúdo proposto, o que o torna o site de vídeos mais conhecido no território brasileiro.

Atualmente qualquer pessoa pode criar um canal e postar vídeos no *Youtube*, essas pessoas são denominadas *Digitais Influencer*<sup>2</sup> ou *Youtubers*<sup>3</sup>, que conseguem obter milhões de visualizações por minuto em seus canais, com conteúdos variados e inteligentes.

Tendo em vista essas informações, esse trabalho procura averiguar como as videoaulas do *Youtube* podem contribuir para o ensino/aprendizagem do espanhol, tendo como ênfase os falsos cognatos, que é um dos conteúdos onde se encontra um maior grau de dificuldade e curiosidade, pelo fato de relacionar palavras graficamente semelhantes ao português, porém com significados divergentes.

A Web com seus aplicativos e plataformas vem ganhando espaço na vida das pessoas, e é raro encontrar alguém que ainda não teve acesso a qualquer tipo de tecnologia digital, sendo que a acessibilidade está gradualmente mais fácil.

---

<sup>2</sup> Pessoas que Influenciam outras digitalmente.

<sup>3</sup> Pessoas que fazem vídeos para o site do *Youtube*.



Nesse âmbito, fazer uso de uma plataforma digital, como o *Youtube* no ensino de espanhol, pode proporcionar um aprendizado mais rápido e de qualidade. Nesse cenário, o presente trabalho tem como objetivo geral: apresentar as contribuições que as videoaulas do *Youtube* podem oferecer para o ensino/aprendizagem E/LA (espanhol como língua adicional). E como objetivos específicos: compreender as facilidades do acesso ao conhecimento por meio da tecnologia e da Web, refletir sobre a importância de incluir as novas tecnologias no processo do ensino e analisar os benefícios e as variedades das videoaulas em relação aos falsos cognatos.

O presente trabalho, está dividido em quatro partes, onde inicialmente, demonstramos que as videoaulas do *Youtube* podem tornar o ensino e a aprendizagem de uma língua adicional mais interessante e rápida com base nas teorias de Souto (2013) e Silva e Serafim (2016). Em seguida, para provar essa eficiência das tecnologias audiovisuais, veremos que segundo Cuesta (2013), o formato vídeo se expandiu e tornou-se um sucesso entre as pessoas que buscam informações e conhecimentos. Na terceira parte, foi abordado a plataforma do *Youtube* e suas videoaulas, que a partir dos estudos de Burgess e Green (2009) e Cuesta (2013) são ferramentas que podem facilitar o processo de ensino/aprendizagem, é que sabendo utiliza-las as vantagens são concretas. Por último, e com ênfase nas pesquisas de Dutra, Fedrigo e Quirino (2012) e Sabino (2006), será exibido, os falsos cognatos como um suporte da pesquisa, mostrando que mesmo um conteúdo que gera dúvidas para os brasileiros, pode ser aplicado e estudado de uma maneira mais compreensível, assim, foi realizada uma busca na plataforma do *Youtube*, onde serão analisados três vídeos sobre, “Os Falsos Cognatos”, buscando identificar as nuances, características e contribuições.

## **1. AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUA INSERÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM**

As novas tecnologias digitais como: computadores, celulares, tabletes, e em principal a Web, que faz as todas as outras serem mais úteis, é uma realidade na vida das pessoas, por serem recursos que ultrapassam de obstáculos geográficos à históricos quando se pensa em informações. Essas tecnologias tem uma influência concreta na vida das pessoas e são a base do conhecimento cognitivo adquirido

pela sociedade nos dias atuais, tanto pela acessibilidade, quanto pela qualidade do que é proposto. Assim, segundo Souto (2013):

Hace unos veinte años las únicas tecnologías que entraban en clase eran lápiz, papel y algún que otro bolígrafo moderno, mientras que hoy en día tenemos que dar paso a una “nuevas” tecnologías –ordenadores, conexiones telefónicas, discos cd-rom, cámaras digitales, escáneres, impresoras, módems y un sin fin de componentes que aumentan cada día. (SOUTO, 2013, p.20)<sup>4</sup>

O autor revela que, até pouco tempo atrás as tecnologias utilizadas no ensino/aprendizagem eram limitadas, não que elas não sejam convenientes nos dias atuais, e claro não deixaram de serem importantes, e nem de serem usadas, o fato é que atualmente a Web e suas interfaces estão entrando na vida das pessoas e naturalmente na sala de aula como uma junção de todas as “antigas” tecnologias. No computador, por exemplo, se pode escrever sem lápis, apagar sem borracha e ter a disposição o número de folhas que desejar. A verdade é que essas inovações estão facilitando em geral o processo de ensinar e aprender das pessoas, que promovem o progresso do conhecimento, garantindo, portanto, que futuramente serão por completo a sustentação do desenvolvimento da educação.

A velocidade que essas modernizações chegam as pessoas com uma pluralidade de informações é impressionante e as instituições de educação devem se adaptar para que conquistem o interesse dos alunos, que enxergam nas tecnologias o meio mais fácil para a aprendizagem. Assim, concordando com (CUESTA, 2013, p.4) “Hoy día todo forma parte de las TIC, estamos rodeados de aparatos y medios que nos mantienen conectados entre nosotros a través de una enorme red de información y comunicación”<sup>5</sup>, essa conectividade vem transformando a maneira de conhecer e de aprender, o que torna o conhecimento muito mais amplo e simultaneamente mais alcançável, por esse motivo, é importante a inclusão das novas tecnologias no ensino, para que os alunos tenham acesso não só as noções que o professor propõe, mas também a novas concepções, onde eles possam criticar, questionar, e por fim criar seu próprio ponto de vista. Com base no

---

<sup>4</sup> **Tradução da autora:** Há uns vinte anos as únicas “tecnologias” que entravam em sala de aula eram lápis, papel e alguma outra caneta moderna, enquanto que hoje em dia temos que dar espaço as “novas” tecnologias – ordenadores, conexões telefônicas, CDs, câmeras digitais, escâneres, impressoras, modems e uma infinita lista que aumenta a cada dia.

<sup>5</sup> **Tradução da autora:** Hoje em dia tudo forma parte das TIC, estamos rodeados de aparelhos e meios que nos matem conectados entre nós através de uma enorme rede de informação e comunicação.

que foi abordado, Souto (2013), afirma que:

Es cierto que existe una fuerte influencia de las tecnologías de la información y comunicación en todos nosotros y sobre todo en los menores o 'nativos digitales' que han nacido en la era de la informática y crecen inmersos en las tecnologías.(SOUTO, 2013,p.19)<sup>6</sup>

A afirmação do autor, indica que as tecnologias digitais facilitam a aquisição do conhecimento, instiga a curiosidade e beneficia o professor e o aluno que vivem na chamada era digital. Essas pessoas são por vezes dependentes desses recursos, e quando se trata dos chamados “nativos digitais” essa dependência é ainda mais presente, visto que já nasceram submersos em meio a esses conhecimentos digitalizados. Nesse contexto, utilizar esses recursos tecnológicos na pratica educativa é uma maneira de chamar atenção, manter o ensino/aprendizagem atualizado as evoluções do mundo, sendo prazeroso e conseqüentemente mais proveitoso.

As novas tecnologias digitais audiovisuais, são artificios que podem proporcionar ao ensino de uma língua adicional, um destaque positivo, e pensando na realidade em que se encontra as escolas brasileiras, cujo sistema educativo não valoriza a Língua Espanhola, esses meios facilitam, esclarecem e favorecem ambas as partes, tanto do lado docente, que terá mais qualidade em suas aulas, partindo do princípio, que a quantidade de conhecimento será infinita, quanto do lado discente, que desfrutará de aulas mais expositivas e com a facilidade de obter qualquer informação sem dificuldades.

É compreensível que nem todas as instituições possuam recursos tecnológicos disponíveis, e o que se quer deixar claro é que com a facilidade da sociedade em obter e usar esses instrumentos modernos, o fato da escola não dispor não precisa ser um impedimento, pois se o educador e o aluno utilizam tais tecnologias para fins não tão importantes, podem optar por um uso significativo e promissor. De fato, segundo Silva e Serafim (2016), é obrigação do local de ensino, a disposição de materiais que possam colaborar com o compartilhamento do conhecimento, mas sabemos que a realidade brasileira é precária, e que devemos sim, buscar caminhos para driblar essas dificuldades.

---

<sup>6</sup> **Tradução da autora:** É certo que existe uma forte influência das tecnologias da informação e comunicação em todos nós e sobre tudo nos mais novos ou “nativos digitais” que nasceram na era da informática e crescem imersos nas tecnologias.

Por outro lado, é importante esclarecer, que em tudo que envolve novos caminhos, novas perspectivas, ocorrem dificuldades na adaptação de como lidar com o atual, principalmente na educação onde se mantém parcialmente um tradicionalismo. A grande parte dos jovens alunos que são ligados em redes sociais são abertos a modernidade e estão sempre dispostos a conhecer as novidades, mas quando se pensa nas pessoas com mais idade que estão acostumados ao tradicional, a coisa muda e esse obstáculo está geralmente ligado a professores que não estão abertos a mudança e terminam deixando esses recursos tecnológicos de lado por resistência ao “novo” ou por não saber como manuseá-los. Esse é um dos empecilhos da implantação desses recursos no ensino/aprendizagem, e a maneira de passar por esse problema é uma capacitação aos que tem impedimentos com o uso dessas inovações. Assim como cita, Silva e Serafim (2016):

A falta de formação adequada para lidar com aparatos tecnológicos no cotidiano escolar, a preferência por continuar acreditando em uma teoria única – na tradição instrucionalista do argumento da autoridade - explica parte do despreço deles em relação aos meios tecnológicos, porém não justifica o não reconhecimento da sua importância no cotidiano da escola. (SILVA e SERAFIM, 2016, p.74)

Assim, se compreende que os educadores necessitam de uma formação objetiva nessa área, mas além disso é importante que reconheçam o valor e a relevância das novas tecnologias na formação do conhecimento escolar além de entender que elas já são parte da sociedade e por isso, fazer uso das mesmas, em principal da tecnologia audiovisual só vai atribuir ao ensino fatores positivos. Por esses motivos, seguindo na ideia de Silva e Serafim (2016):

O educador precisa buscar alternativas de dinamizar suas aulas, e principalmente capacitar-se, para que este possa explorar mais e com qualidade os recursos advindos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). É visível a dificuldade que muitos professores têm em acompanhar essa nova pedagogia tecnológica, enquanto os alunos as usam e dominam. (SILVA e SERAFIM, 2016, p.74)

É possível inferir que, a realidade é que os alunos em sua maioria, são acostumados com as novas tecnologias e o professor deve se adaptar para que junto aos estudantes possam beneficiar-se das mesmas, assim fazendo uso de uma opção que ajudará ao formador no desenvolvimento pedagógico em sala de aula. E para que haja progresso nesse quesito, é necessário que ambas as partes se ajudem, queiram melhorar, e que estejam com disponibilidade para a mudança, pois

é isso que essas tecnologias proporcionam.

Haverá modificações e transformações, que não mudarão os saberes anteriores construídos, mas que ampliará o conhecimento, por que a medida que o mundo evolui, a educação deve seguir o mesmo percurso e não se manter estagnada, para isso as instituições educativas e os educadores devem se adaptar a essas novas tecnologias.

## 2. O FORMATO “VIDEO”

Um vídeo é a junção de imagens em movimento, que podem ser acompanhadas de sons ou não, é um gênero que existe a muito tempo e que foi evoluindo da maneira que as novas tecnologias digitais foram avançando. Podem ser classificados em analógicos ou digitais, sendo que a qualidade da gravação ou criação é definida pelo fato de como foi feita a captura, do aparelho usado e de qual foi o tipo de armazenamento eleito.

Em sua maioria, vídeos podem ser curtos, como videoclipes, anúncios publicitários, videoaulas, entre outros, e podem ser de longa duração, como é o caso de filmes, novelas e seriados. É a tecnologia que mais aproximou as coisas e as pessoas, fez o mundo se conhecer através de uma tela, e hoje em dia não existe distância quando se possui um aparelho com internet disponível. Causador da aproximação com o conhecimento, o vídeo surpreende e prende o internauta na frente da tela, é o entretenimento mais buscado atualmente pela sociedade, por conta de aplicativos como a *Netflix*, *Instagram*, *Snapchat*, e claro, o *Youtube* que foi o responsável por sua grande popularidade.

O formato *Vídeo*, por Cuesta (2013), é um marco entre as tecnologias que abraçaram o mundo, hoje se pode assistir e produzir um conteúdo audiovisual em alta definição facilmente, sendo ele gravado ou em tempo real. É um recurso que abarca a linguagem verbal e não verbal, possibilita ao usuário a capacidade de escutar, ver e interpretar a maneira de falar, o tom da voz, gestos do rosto, a gesticulação das mãos e do corpo, enfim são inúmeras as oportunidades de se conectar, sendo com pessoas ou com o conhecimento em si. O *Youtube* nesse contexto é um dos sites onde se pode encontrar e postar esses vídeos. Em relação ao ensino de uma língua estrangeira, onde o uso dessa ferramenta já é uma

realidade muito constante, inclui-la efetivamente, ajudará ao professor e ao aluno, a obter uma melhor compreensão, sendo que todos os fatores acima citados facilitam a aprendizagem.

Segundo Cuesta (2013) com o ingresso da internet na sociedade, se expandiu um cenário grandioso para pesquisar, estudar e principalmente fazer uso dos conhecimentos que nela está disponível, ou seja, é algo decorrente, que já acontece por parte dos alunos em suas redes sociais, então a questão é saber para que usá-la e como usá-la no ensino. Dessa forma, o *Youtube* entra como uma ferramenta eficaz para ser utilizada no ensino/aprendizagem, por dispor de uma variedade de videoaulas relacionados com a educação, que são em sua maioria apropriados para auxiliar o professor, e também por ser, segundo as estatísticas do site oficial do Youtube/BR, a plataforma mais buscada pelas pessoas, quando o objetivo é tirar dúvidas, aprender algo novo, entretenimento, entre outras coisas que serão abordadas no próximo tópico.

Ainda nesse âmbito, (CUESTA, 2013, p.10) alega que “Sin embargo, es fundamental saber que no cualquier vídeo nos va a servir en el aula y que, quizás, no siempre seleccionamos lo más adecuado a los propósitos del currículo”<sup>7</sup>, com base nisso, se pode compreender que o conteúdo audiovisual já é utilizado normalmente, e o foco agora seria trazê-lo para dentro do ensino e fazer com que o mesmo seja um parceiro auxiliador e que traga uma contribuição benéfica para todos que buscam o conhecimento. Obviamente sabemos que nem todos os vídeos serão vantajosos e perfeitamente corretos para cada assunto que vai ser abordado, e nesse caso o educador deve eleger os apropriados de acordo com a realidade pedagógica sem esquecer de instruir o aluno a optar fora da sala de aula, por itens convenientes e relevantes. Outro ponto importante que Cuesta (2013) deixa claro, é que os recursos audiovisuais serão auxiliares, pois o professor é quem vai dinamizar as aulas, e que o vai ser levado para o ambiente escolar deve ter propósito e será proveitoso na metodologia da aprendizagem, é pertinente ter em mente que é inaceitável fazer uso de conteúdos sem utilidades para o ensino/aprendizagem.

---

<sup>7</sup> **Tradução da autora:** No entanto, é fundamental saber que não é qualquer vídeo que será usado na sala de aula e que, talvez, nem sempre selecionemos o mais apropriado para os propósitos do currículo.

### 3. O YOUTUBE COMO RECURSO NO ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA

O *Youtube* é a plataforma que tem um conteúdo audiovisual muito amplo, com inúmeros canais educativos que em grande parte são criados por professores e instituições que buscam um público mais abrangente e diversificado. Canais como: *Me salva, descomplica e Oficina do estudante*, são exemplos de alguns, que são encontrados facilmente e possuem conteúdos, que vão de aulas individuais, com apenas um assunto, até cursos que disponibilizam um vasto conhecimento. Como já foi abordado, a quantidade de informações é imensa e para todos os níveis de escolaridade. Esse recurso está disponível, esperando que utilizemos com responsabilidade, assim como aponta Burgess e Green (2009):

O YouTube e todos os portais de vídeo online que o seguiram transformaram definitivamente a nossa maneira de absorver conteúdo. O momento agora não é de aguardar o próximo YouTube, Twitter ou Facebook, mas de descobrir o que essas ferramentas farão daqui para a frente e o que poderemos fazer com elas. (BURGESS e GREEN, 2009, p.9)

Como bem expressaram os autores, essa plataforma é acessível e proporciona uma variedade de aspectos, que se usados positivamente, serão um marco na evolução da educação e no caso do Ensino da Língua Espanhola, se pode aproximar-se muito mais do idioma, dos falantes nativos, assim tornando mais fácil o aprendizado. O *Youtube* não só transformou a maneira de aprender, como facilitou e tornou o desenvolvimento do conhecimento mais agradável.

Partindo do princípio que, o ensino de um idioma adicional é complexo, e gera muitas dúvidas e confusões, principalmente se tratando da Língua Espanhola que é semelhante ao português, normalmente as novas tecnologias audiovisuais são bastante utilizadas para o ensino/aprendizagem da língua em questão, e um dos recursos mais buscado é o *Youtube*, que segundo Cuesta (2013):

El formato vídeo resulta altamente atractivo para los estudiantes porque, en cierto modo, los vídeos se alejan de la dinámica normal de aula y el proceso de aprendizaje no es tan consciente. Los vídeos educativos siempre han sido una herramienta a tener en cuenta. (CUESTA, 2013, p.10-11).<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup> **Tradução da autora:** o formato vídeo é altamente atrativo para os estudantes porque, de certo modo, os vídeos se distanciam da dinâmica normal da sala e o processo da aprendizagem não é tão consciente. Os vídeos educativos sempre foram uma ferramenta a se considerar.

Ou seja, o uso de videoaulas do *Youtube* no ensino de uma língua adicional gera resultado, sendo um artifício que facilita o processo da captação do conhecimento por parte dos estudantes, sendo uma ferramenta onde os alunos podem estudar em qualquer lugar, considerando as facilidades que se tem em relação à acessibilidade das novas tecnologias digitais.

Sendo assim, as tecnologias digitais audiovisuais, é um meio necessário, que deve ser levado em conta no ensino de um novo idioma, pois de acordo com Cuesta (2013) usar o *Youtube* é muito vantajoso, principalmente se souber usá-lo, ou seja, a questão é saber escolher o conteúdo, saber adquirir e utilizá-lo, para fazer um bom uso dessa ferramenta, proporcionando a aquisição dos conhecimentos apresentados de uma forma natural e positiva, além de identificar aquilo que não é relevante e proveitoso.

Esse recurso é gratuito, e no momento em que vivemos, onde quase nada se consegue facilmente e de graça, o *Youtube* é digno de gratidão por despor de tanta contribuição que ajuda no desenvolvimento da educação com seus conhecimentos disponíveis em todas as horas e lugares. Não é difícil compreender que essa ferramenta proporciona e proporcionará muitos progressos para o ensino de um novo idioma, e no caso da Língua Espanhola não é diferente, contendo informações incontáveis e na sua maior parte de qualidade, é algo a se ter em conta quando se pensa no ensino de um novo idioma, que compreende um alto grau de dificuldade, que o aluno percebe assim que se depara com assuntos, tais como, os falsos cognatos.

Ainda do ponto de vista de Cuesta (2013), é fundamental deixar claro que as tecnologias digitais não são uma complicação e sim um instrumento para enriquecer as aulas e melhorar o ensino de idiomas, assim se tornando o melhor possível. Resumindo, como foi citado anteriormente, o *Youtube* tem sim conteúdos que não são favoráveis, mas isso não é um defeito, pois suas vantagens são superiores, devemos focar no lado útil e tirar dele, itens que deixarão o aprendizado de um idioma mais simples.

A Língua Espanhola se originou do Latim da mesma forma do português, são línguas românicas, que se parecem em sua grafia, o que causa equívocos em relação aos significados das palavras. Essas confusões originaram o conteúdo chamado de falsos cognatos ou falsos amigos, que como o nome revela não é um bom amigo para os estudantes que desejam aprender um idioma, e é nesse



momento que as videoaulas do *Youtube* são indispensáveis para auxiliar os professores e alunos. Como descrito por Cuesta (2013):

Los vídeos utilizados con fines didácticos tienen una gran ventaja que es el realismo. En este tipo de material, puesto que los hablantes están en situaciones reales y debido a ello, el vídeo reflejará los elementos paralingüísticos del lenguaje[...] (CUESTA, 2013, p.12)<sup>9</sup>

Através de videoaulas, estudar uma nova língua é prático e abrangente, uma vez que o aluno pode ter contato com falantes nativos, com conhecimentos culturais do país e muita proximidade do modo como falam, da entonação da voz, dos gestos, de uma infinidade de benefícios que ajudarão na assimilação das informações e que um professor sem recursos tecnológicos, não pode oferecer.

É crucial afirmar que fazer uso de videoaulas do *Youtube* para enriquecer o ensino do espanhol como uma língua adicional, não deve afastar o professor com seus conhecimentos e aparatos tradicionalmente já utilizados, pelo contrário, o cálculo deve atribuir uma soma à docência, os novos instrumentos devem ser auxiliares que ajudarão na evolução do ensinamento da Língua Espanhola. Com base no que foi tratado, sabemos que para estudar, encontramos ajudas, como as tecnológicas, e claro, as dificuldades também estarão presentes, os falsos cognatos são a prova disso, pois quando se trata de aprender o espanhol, os chamados “falsos amigos”, são uma das maiores complicações, e por isso vamos entender o que são falsos cognatos.

#### **4. OS FALSOS COGNATOS**

A começar pelo nome, a palavra “falso” segundo o dicionário Aurélio online, remete a algo que engana, que é desleal, Já “cognatos”, são palavras que possuem uma mesma origem, uma mesma raiz, ou seja, considerando o nome em si, “Falsos cognatos” são palavras que provém de um mesmo lugar, mas, que enganam, e não são leais por completo.

Portanto, os falsos cognatos são palavras que possuem a grafia semelhantes em dois idiomas, como o espanhol e o português, mas que dispõem de significados

---

<sup>9</sup> **Tradução da autora:** Os vídeos utilizados para fins educacionais têm uma grande vantagem que é o realismo. Neste tipo de material, em virtude de que os falantes estão em situações reais e devido a isso, o vídeo refletirá os elementos paralingüísticos do idioma.

distintos. Podem ser chamados também de héterossemânticos e falsos amigos, além de serem considerados uma das maiores dificuldades dos brasileiros quando se trata da Língua Espanhola. Nesse sentido Sabino (2006) define:

Falsos cognatos: são unidades lexicais pertencentes a duas (ou mais) línguas distintas que, apesar de serem provenientes de étimos diferentes resultaram – em consequência das evoluções fonéticas que sofreram, ao longo do tempo – em unidades lexicais ortográfica e/ou fonologicamente idênticas ou semelhantes, embora seus valores semânticos sejam bastante distintos. (SABINO, 2006, p.256)

Isto é, são palavras que tem as escritas iguais em duas línguas, porém, apesar de aparentar isso, apresentam significados diferentes, o que causa confusão no momento da aprendizagem de uma língua estrangeira. No caso do espanhol em relação ao português, os chamados falsos amigos, aparecem de uma forma ainda mais embaraçosa, já que são línguas teoricamente “parecidas” que se originaram do latim vulgar, nesse sentido Dutra, Fedrigo e Quirino (2012), citam:

Os falsos cognatos, quando utilizados em línguas diferentes, são palavras que se assemelham formalmente, e levam a suposição de que são vocábulos de mesma origem, e que por consequência possuem mesmos valores quando na realidade não possuem semelhança e divergem total ou parcialmente em significação. (DUTRA, FEDRIGO, QUIRINO, 2012, p.11)

Essa semelhança da Língua Espanhola e a Portuguesa, pode ser um fator positivo que facilita o desenrolar do aprendizado, entretanto, existem palavras que tem os mesmos significados nas duas línguas, o que faz o estudante supor que tem o mesmo significado, porém como é o caso dos falsos cognatos, isso de ser “igual” só se enquadra na grafia da expressão. Essas enganosas suposições, podem gerar muito desconforto no momento da comunicação, pois o mal-uso do idioma pode provocar situações desagradáveis, como falar expressões que significam termos pejorativos na outra língua em questão.

Referindo-se ao que foi abordado, a palavra “Pelado” que em espanhol remete a uma pessoa que não tem cabelo, significa “careca”, já no português, esse mesmo termo se refere a alguém desprovido de roupas, desnudo. Outra expressão, que não pode acarretar um momento constrangedor, mais que representa esse conteúdo, seria a palavra, “Polvo” que em português se designa a um animal marinho, e em espanhol significa “Pó”. O fato é que é um assunto embaraçoso, delicado e muito difícil aprender, por esse motivo, percebemos a importância de focar nesse conteúdo, pois quanto mais recursos que possam auxiliar no

aprendizado, mais chances de ter sucesso na compreensão.

Sabemos, portanto, que o foco é saber buscar artifícios que serão úteis no processo de ensino/aprendizagem dos falsos cognatos, e é nesse âmbito, que entra as videoaulas do *Youtube*, que acrescentam na educação benefícios construtivos e interessantes.

#### **4.1 O estudo dos Falsos Cognatos nas videoaulas do *Youtube***

As videoaulas do *Youtube* são um recurso firmado quando se pensa no ensino de línguas estrangeiras, como foi citado anteriormente, a amplitude de conteúdos que estão disponíveis nessa plataforma é inquestionável, e fazer uso de tais, é indispensável. Considerando que na atualidade as pessoas são praticamente obrigadas a se manter a par das evoluções, pois o mundo progride muito rápido, e quem não acompanha essa modernização, se torna limitado. Essa é, uma ferramenta bastante útil para os alunos e professores que querem ir mais além e não se privar somente, a livros e apostilas.

Esse conteúdo audiovisual, surge como uma alternativa que contribui para o estudo dos falsos cognatos, apresentando benefícios vantajosos, pois é um recurso acessível a qualquer momento, além de ter uma variedade extensa, que proporciona uma condição de estudo natural e superior ao que é proposto normalmente nas escolas. E pensando em confirmar as teorias tratadas até aqui, se fez necessário fazer uma análise com três videoaulas que apresentam o conteúdo em questão, com clareza, abrangência e de fácil captação por parte do estudante. Além disso, apresentam os falsos cognatos entre o português e o espanhol, expondo abordagens distintas, onde se observa os Youtubers explanando suas propostas de forma irreverente e sucinta, através de frases, traduções e comparações, o que facilita a absorção do assunto por parte do internauta.

Os vídeos escolhidos são intitulados: “*10 falsos cognatos/falsos amigos em espanhol (ESPAÑOL PARA BRASILEIROS)*” por Dríeli Sonaglio, 2016; “*Palavras Heterossemânticas (Falsos Cognatos) - Espanhol – Instantâneo*” por Roberta Spessatto, 2016 e por fim, “*Aula falsos cognatos I/Falsos amigos I. Espanhol-Português*” por Jarbas Maceno, 2016.

## 4.2 10 falsos cognatos/falsos amigos em espanhol (ESPAÑOL PARA BRASILEIROS) por Driéli Sonaglio

No vídeo que tem duração de 2 minutos e 47 segundos, a professora Driéli Sonaglio, usando uma linguagem informal e descontraída, escolhe dez “falsos amigos” para explicar seu real significado. Utiliza-se o termo “real” por compreender-se que o aluno ou falante que desconhece os “falsos cognatos”, podem atribuir uma significação incorreta a determinadas palavras, afastando-se totalmente de seu significado adequado.

Inicialmente, a professora designa que os falsos cognatos parecem uma coisa no português, mas na verdade em espanhol tem outro significado, e para exemplificar as palavras escolhidas foram:

**Mirar:** que na verdade significa ver, olhar e não mirar com uma arma para atirar.

**Apellido:** o que acontece com essa palavra é uma troca, pois no espanhol *sobrenombre* é um apelido, e a palavra *Apellido* significa sobrenome.

**Salada:** quando falamos “mi comida está salada”, quer dizer que estar salgada e não com salada.

**Mareado (a):** se atribui a uma pessoa que está aparentemente tonta.

**Borracho (a):** não tem nada a ver com a borracha, ou borracha de pneu, significa: bêbado ou bêbada. A borracha de apagar em espanhol também pode confundir como um falso cognato para brasileiros, pois se fala: goma.

**Largo:** significa: longo. Na frase “pelos largos” significa que tem “cabelos longos ou compridos” e não “largos”. “*Pelo*” também pode parecer um falso cognato. “*Pelo* é cabelo e não “pelos do corpo ou de animais” como se poderia pensar.

**Oso:** se refere ao animal “urso” e não a um “osso”.

**Polvo:** como já foi citado essa palavra significa pó.

**Cena:** que não corresponde a uma cena que vemos como “cena de filme”, pois a palavra que vem do verbo “*cenar*”, significa “jantar”.

Estes foram os exemplos, bem como as explicações dadas pela *Youtuber*, vemos que em algumas palavras ela buscou contextualizar para facilitar a compreensão, em outras foi, mas direta. No final do vídeo, ela fala mais uma vez sobre a ideia que as pessoas têm, de que o espanhol é parecido com o português, e por isso, podemos presumir que se torna mais fácil, no entanto, sabemos que isso nem sempre acontece, pois quando vamos estudar uma determinada língua

minuciosamente, compreendendo sua estrutura, forma e pronúncia, iremos perceber que na verdade estávamos equivocados e que essa facilidade se torna a maior dificuldade.

A videoaula é um exemplo de diversidade e qualidade, que ensina determinadas palavras de forma divertida, que por sua vez, se torna mais atraente e de fácil compreensão, os detalhes gráficos são também uma característica que prende a atenção do internauta, tornando assim o ensino menos tradicional.

#### **4.3 “Palavras Heterossemânticas (Falsos Cognatos) - Espanhol – Instantâneo” por Roberta Spessatto**

O segundo vídeo escolhido tem 8 minutos e 41 segundos e traz o conceito de palavras heterossemânticas. Nele, Roberta Spessatto, explica que são palavras que possuem a escrita e a fala semelhante entre o português e o espanhol, mas com significados diferentes. Para explicar de maneira contextualizada a professora do vídeo apresenta algumas frases para exemplificar essas palavras, para tanto a primeira frase apresentada por ela é a seguinte: “había un hombre pelado corriendo detrás de la buseta con el saco en las manos”, ou seja, para deixar claro que são falsos cognatos ela utiliza de algumas palavras que são bem conhecidas pelos brasileiros y que provavelmente iriam causar algum estranhamento o falha na comunicação, então logo aborda o sentido das palavras “pelado”, que quer dizer “careca”, uma pessoa que não tem cabelos na cabeça, da palavra “buseta”, que quer dizer “micro-ônibus”, um ônibus pequeno e também de “saco”, que no Brasil quer dizer “casaco” uma peça de roupa. Em seguida é mostrado outro exemplo: “cuando llegué a la cena del trabajo, vino un hombre flaco preguntarme mi apellido. Yo le contesté que mi apellido era spessatto, pero que me llamaban por mi sobrenombre beta”, que traz as expressões flaco, apellido e sobrenombre, e da mesma forma que o exemplo anterior é explicado de maneira clara y objetiva, a *Youtuber* fala o significado de cada uma das palavras, que não tem o mesmo significado que acreditamos ser em Português.

No vídeo também é chamado a atenção para as palavras heterossemânticas que possuem como sinônimos termos não heterossemânticos, ou seja, é preciso se concentrar nesses casos que podem gerar bastante dificuldade no momento da compreensão e até mesmo quando vamos emprega-las na comunicação, algumas

dessas palavras são: rato, que é sinónimo de momento e não é um animal, e largo que significa longo.

Seguindo, Roberta aborda a polissemia, e o exemplo utilizado foi: “ontem deixei o meu carro na oficina”, “Ayer dejé mi coche en un taller”, chamando a atenção para a palavra taller, que é polissêmica, isto é, essas palavras fazem parte de um conjunto de expressões que possuem mais de um significado nas duas línguas, e o que conta em frases onde elas são usadas, é o contexto em que as mesmas estão inseridas. A palavra “carpa” por exemplo, pode possuir vários significados, no entanto, como é tratado no vídeo, o contexto no momento da interpretação da oração é de suma importância, pois se pode cometer muitos equívocos principalmente quando se trata de palavras polissêmicas. Para finalizar, é apresentado o significado de algumas outras palavras tais como: experto= especialista; científico= cientista; reto= desafio e azar que quer dizer casualidade.

A videoaula é muito produtiva para a aprendizagem dos estudantes em relação à os Falsos Cognatos, pois a *Youtuber* explica de maneira objetiva e compreensível o conteúdo, como também não explica as palavras soltas, e sim de forma contextualizada, assim facilitando na captação e chamando a atenção para fatores importantes como o contexto em que as palavras estão inseridas, como é o caso das palavras polissêmicas, que podem ter vários significados. Ademais, em relação ao visual do vídeo, podemos perceber o uso de particularidades inovadoras, cores chamativas, uso de imagens, enfim, efeitos gráficos que envolvem e cativam o internauta na hora do ensino.

#### **4.4 “Aula falsos cognatos I/Falsos amigos I. Espanhol-Português” por Jarbas Maceno**

Nessa videoaula de 13 minutos e 43 segundos, o professor introduz enfatizando que os brasileiros acreditam pelo fato do espanhol e português serem línguas “parecidas”, as palavras com escrita da mesma forma significam a mesma coisa, sendo que é um erro. Em seguida o professor salienta mais uma vez que a aula é a respeito dos “falsos amigos” (cognatos) conceituando-os, como palavras com escritas ou com pronuncia parecidas que tem significados divergentes.

De início, o professor explica que ao final do vídeo, como uma forma de revisão, será exposta uma entrevista com o vocabulário que será trabalhado na

videoaula. Percebemos que se trata de uma estratégia elaborada pelo *Youtuber* a fim de que o internauta assista a aula com bastante atenção aos significados das palavras para que no momento da entrevista, os mesmos percebam os equívocos que os entrevistados irão cometer na hora da comunicação, pelo fato de não terem a noção do que são os falsos cognatos. Seguindo, em um quadro dividido em três seções são expostos alguns exemplos de falsos cognatos extremamente parecidos com palavras do português. Sendo assim, foi listado abaixo as expressões apresentadas na aula, bem como, as explicações dadas pelo professor. É importante salientar, que no momento da análise, não expomos todos os pontos que fazem parte da contextualização dada pelo professor Jarbas, então temos:

**Cueca-calzoncillo:** imaginamos a peça de roupa íntima, porém em espanhol, *cueca* é uma dança típica do Chile, dançada também em algumas regiões da Colômbia e Argentina.

**Grasa-gordura:** podemos nos referir ao fato de algo ser cômico e que se levarmos ao português científico, vai referir-se a gordura como ácido graxo, então essa ligação serve como dica. *Grasa* significa *gordura*, e algo que faz graça em espanhol é *gracioso*.

**Oso-urso:** remetemos aos ossos do nosso corpo, mesmo estando escrito com apenas um “s”, mas *osso* em espanhol seria *hueso*, e a expressão *Oso* é *urso*, um animal.

**Pelo-cabelo:** em geral nos referimos a *cabelo* e *pelos* do corpo, em espanhol uma pessoa que não tem cabelo é *pelada* e se ela tem pelos significa que ela tem cabelo.

**Taza-xícara:** poderíamos inferir que é taça das olimpíadas ou da copa, no entanto, *taza* escrita com “z” é a nossa xícara.

**Taller-oficina:** pensamos nos talheres que usamos para comer, mas em espanhol eles se chamam *cubiertos*, pois, *Taller* significa oficina. Para exemplificar, na tela aparece o seguinte enunciado: *taller-oficina* é o local do artesão trabalhar ou de trabalhadores manuais.

**Faro-farol:** para os brasileiros seria o faro dos animais, na tela aparece a imagem de um farol.

**Pastel-bolo:** pastel seria nossa comida, o que estaria, mas próximo da palavra pastel seria “empanadas” muito consumida na Argentina. *Pastel* em qualquer lugar do mundo hispano significa *bolo*.

**Pelado- careca:** como já mencionado, é uma pessoa que não tem cabelos.

**Berro-grito:** usamos para um som produzido por um animal, uma criança ou pessoa, no entanto em espanhol *berro* significa *agrião*: um vegetal.

**Vaso-copo:** causa muita confusão, na realidade significa *copo*, e o *vaso* para colocar flor é chamado de maceta ou *florero*. É relevante dizer que na fonética, o “v” da palavra *vaso* tem som de “b”.

**Tirar-atirar:** para os brasileiros seria *retirar*, ou seja, mover algo de um local a outro, ou *tirar* literalmente seria *sacar* que curiosamente em espanhol quando você saca algo, você *tira* essa coisa. Em português usamos para *sacar arma* ou *sacarmos dinheiro*, não utilizamos muito *sacar* e mais *tirar* que em espanhol, significa *atirar*.

**Polvo-pó:** pensamos no animal, na realidade não tem nada a ver, *polvo* significa *pó* ou *poeira*.

**Zurdo-sordo:** apesar de escrita com “z” o “z” tem som de “c”, e não está relacionado com a pessoa que tem certa deficiência para escutar, *zurdo* significa *canhoto (a)*.

**Cachorro- filhote:** pensamos no animal, no canino, sendo que *cachorro* como chamamos o animal, em espanhol significa *perro*. Já *cachorro* em espanhol vai se referir a qualquer tipo de filhote de animal como: cachorro de vaca, de girafa, etc.

**Cola- pagamento:** não é nossa cola de colar papéis, nossa cola vai chamar-se em espanhol *pagamento*. A palavra *cola* em espanhol significa *calda*, *rabo* ou *fila*.

**Beca- toga:** em português pensamos em uma roupa formal ou para formatura, já *beca* em espanhol significa uma bolsa de estudos, um dinheiro ou ajuda, que alguém dar para uma pessoa estudar fora. Em espanhol a palavra que se refere a roupa formal seria *toga*.

**Padre- padre (el cura):** apesar de pensarmos que se refere ao padre da igreja, em espanhol *padre* significa *pai*, e o *padre* da igreja é chamado de *El cura*, pois ele, na idade média era a pessoa responsável pela atividade da cura religiosa.

Na explicação de cada enunciado o professor contextualiza os exemplos de uma forma que se se torna, mas claro para o aluno fixar o conteúdo. Percebemos também que no momento das explicações de quase todas as palavras, aparecem no vídeo, imagens relacionadas à palavra, o que contribui de forma satisfatória na memorização, pois o aluno associa a imagem com o significado, possibilitando a compreensão. No final o professor aconselha os estudantes a fazerem mais buscas na internet sobre o assunto, o que ressalta a importância de outros vídeos e opiniões, que com certeza estão disponíveis com facilidade no *Youtube*.



Em continuação, é mostrada a entrevista para verificar se os brasileiros conhecem os “falsos cognatos”, onde o *Youtuber* faz perguntas em relação as palavras que foram estudadas, e também, onde se percebe que esse ponto do vídeo só vem contribuir de forma satisfatória ao ensino, já que evidencia e comprova que os alunos brasileiros que não tem conhecimento da Língua Espanhola, tende a cometer equívocos na hora de comunicar-se com um falante deste idioma. De todos os entrevistados nenhum foi capaz de responder corretamente as perguntas que foram listadas, eles associam os falsos amigos do espanhol com as palavras parecidas do nosso português, atribuindo assim, o mesmo significado.

Compreendemos, portanto que estudar sobre os “Falsos cognatos” utilizando o *Youtube* como recurso midiático é bastante enriquecedor, pois diante de uma videoaula, o aluno pode mudar para outra rede social, como o WhatsApp que o professor disponibilizou interagindo assim com outras pessoas, e claro, a própria plataforma permite que automaticamente o aluno migre também para outros vídeos de professores disponíveis sobre o mesmo conteúdo, todos esses fatores facilitam o processo de aprendizagem. Nesse contexto, as três videoaulas, são um fator positivo no ensino/aprendizagem dos falsos cognatos, sendo cada uma com sua particularidade, onde vemos que a duração do vídeo não determina a qualidade, pois os três são uteis quando se pensa na aquisição de uma língua adicional.

## **5. CONCLUSÃO**

As tecnologias digitais audiovisuais, são no geral um atrativo que é interessante e que fazem do aprendizado algo mais fácil de ser compreendido, e considerando que até pouco tempo atrás era raro ter outras possibilidades de conhecimento a não ser livros, a acessibilidade é nítida nos dias atuais, onde fazer uso de um aparelho que se conecte a internet é naturalmente possível. Dentre essas características compreende-se que o ensino/aprendizagem através dessas competências inovadoras, se torna mais espontâneo e imediato.

Por tais motivos e em razão do que foi abordado nesse artigo, o formato vídeo é o que mais domina e transpassa conhecimento para os alunos, portanto, se concluí que fazer uso de videoaulas do *Youtube* no ensino/aprendizagem da Língua Espanhola, é de grande contribuição, visto que os estudantes se sentem

atraídos pelas tecnologias digitais e seus diversos recursos, o que facilita a absorção do conteúdo.

No caso dos Falsos Cognatos, através das videoaulas analisadas, percebe-se muitas dificuldades, principalmente em relação aos brasileiros, que se confundem com os significados das palavras que possuem a mesma grafia, no entanto, os vídeos abordados mostram que de maneira informal, fazendo uso de recursos gráficos e outras características tecnológicas, o ensino se torna leve e instigante, onde o conteúdo que antes causava dúvidas, agora causa curiosidade e desejo de buscar e aprender mais, e por essas razões, essa plataforma é essencial para auxiliar o aluno em situações que requerem mais atenção e dedicação, pois, além de ajudar no ensino em sala de aula, ela está acessível a qualquer hora e lugar, proporcionando ao conhecimento níveis de crescimento, que anteriormente eram considerados inatingíveis. Pensando na evolução do ensino da Língua Espanhola, esses recursos tecnológicos são indispensáveis.

## VIDEO CLASES DO YOUTUBE COMO RECURSO EM LA ENSEÑANZA/APRENDIZAJE DE LOS FALSOS COGNATOS EN ELA

### RESUMEN

Las tecnologías digitales audiovisuales son una realidad en la sociedad actual y cuando se trata de las personas que buscan conocimiento a cada instante, estos recursos son aún más presentes. En base a esto, el presente trabajo tiene como objetivo general, presentar las contribuciones que las video clases de *Youtube* pueden ofrecer para la enseñanza / aprendizaje de los falsos cognatos en la clase de Español como Lengua Adicional (ELA), para así, comprender las facilidades del acceso al conocimiento a través de la tecnología y de la web, reflexionar sobre la importancia de incluir las nuevas tecnologías en el proceso de la enseñanza y analizar los beneficios y las variedades de las vídeo clases en relación a los falsos cognatos. Teniendo en cuenta que, la web con sus aplicaciones y plataformas forman parte de lo cotidiano, y cuando se trata de *Youtube*, que es una de las principales opciones de entretenimiento de las personas, se entiende que hacer uso de esta herramienta digital en la enseñanza del español, es de suma importancia para proporcionar un aprendizaje más simultáneo y de calidad. Así, por medio de una investigación exploratoria en videos de *Youtube* y bibliográfica, se percibe que el uso de esa plataforma en la clase de ELA es pertinente, siendo que, auxilia al profesor contribuyendo con conocimientos variados y que a veces es superior al que generalmente es propuesto en las escuelas. Es válido resaltar, que la idea es de colaborar, sin sustituir, sólo perfeccionar y enriquecer la enseñanza de la lengua española. Para eso, como aportes teóricos de la investigación, tenemos los estudios de Burgess y Green (2009), Cuesta (2013), Dutra, Fedrigo, Quirino (2012), Sabino (2006), Silva y Serafim (2016) y Souto (2013).

**Palabras clave:** *Youtube*. Falsos cognatos. Lengua española.

## REFERÊNCIAS

**Aula falsos cognatos I/ falsos amigos I. Espanhol-Português.** Disponível em: <<<https://www.youtube.com/watch?v=NI6ld5PR-IY>>> Acesso em: 23. Out. 2017.

BURGESS, Jean e GREEN, Joshua. **YouTube e a Revolução Digital: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade.** São Paulo: Aleph, 2009.

CUESTA, Paula Navarro. **Youtube como herramienta didáctica en el aula de inglés.** 2013. 54 f. Dissertação (Mestrado em professorado de educação secundária) – Universidade de Almería. Espanha. 2013.

**Dicio, Dicionário Online de Português.** Disponível em: <<<https://www.dicio.com.br/aurelio-2/>>> Acesso em: 23.jan.2018.

DUTRA, F. A. ; FEDRIGO, F. B. ; QUIRINO, I. . **Esquisito ou Exquisito?: os falsos cognatos entre o Português e o Espanhol.** 2012.

**Palavras Heterossemânticas (Falsos Cognatos) - Espanhol - Roberta Spessatto – Instantâneo.** Disponível em: <<<https://www.youtube.com/watch?v=mgd1kvXaBaA&pbjreload=10>>> Acesso em: 23. Out. 2017.

SABINO, Marilei Amadeu. 2006. **Falsos cognatos, falsos amigos ou Cognatos enganosos? Desfazendo a confusão teórica através da prática.** In: ALFA Revista de Linguística. Disponível em:<<[www.alfa.ibilce.unesp.br/download/v50-2/15-Sabino.pdf](http://www.alfa.ibilce.unesp.br/download/v50-2/15-Sabino.pdf)>> Acesso em: 25 set. 2017. p. 251-263.

SILVA, FS. e SERAFIM, ML. **Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente.** In: SOUSA, RP., et al., orgs. Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016.

SOUTO, Jose A. M. **El uso de las Tic en la enseñanza Bilingüe**. 2013. 65f. Dissertação (mestrado no ensino integrado da língua inglesa e conteúdos: Educação infantil e Primária) – Universidade de Oviedo. Espanha. 2013.

**Youtube para a imprensa**. Disponível em: <<<https://www.youtube.com/intl/pt-BR/yt/about/press/>>> Acesso em: 13.set.2017.

**10 falsos cognatos/falsos amigos em espanhol (ESPAÑOL PARA BRASILEIROS)**. Disponível em:

<<<https://www.youtube.com/watch?v=Vp1zWNRlfpY&pbjreload=10>>> Acesso em: 02.nov.2017.